

Prudence and the pill, Fielder Cook, 1968





MUERE UNA MUJER

España, 1965
Director: Mario Camus

Estaríamos ante dos programas de mano idénticos de no ser porque a la bella rubia dibujada por Viciano le han ocultado su enorme pecho con una especie de estola de piel. ¡Qué escandaloso busto de perfil!, debieron pensar los censores. Lo cierto es que en esta ocasión resolvieron la papeleta de un modo tan discreto como estético, todo hay que decirlo.



Temas proibidos Portugal e Espanha:

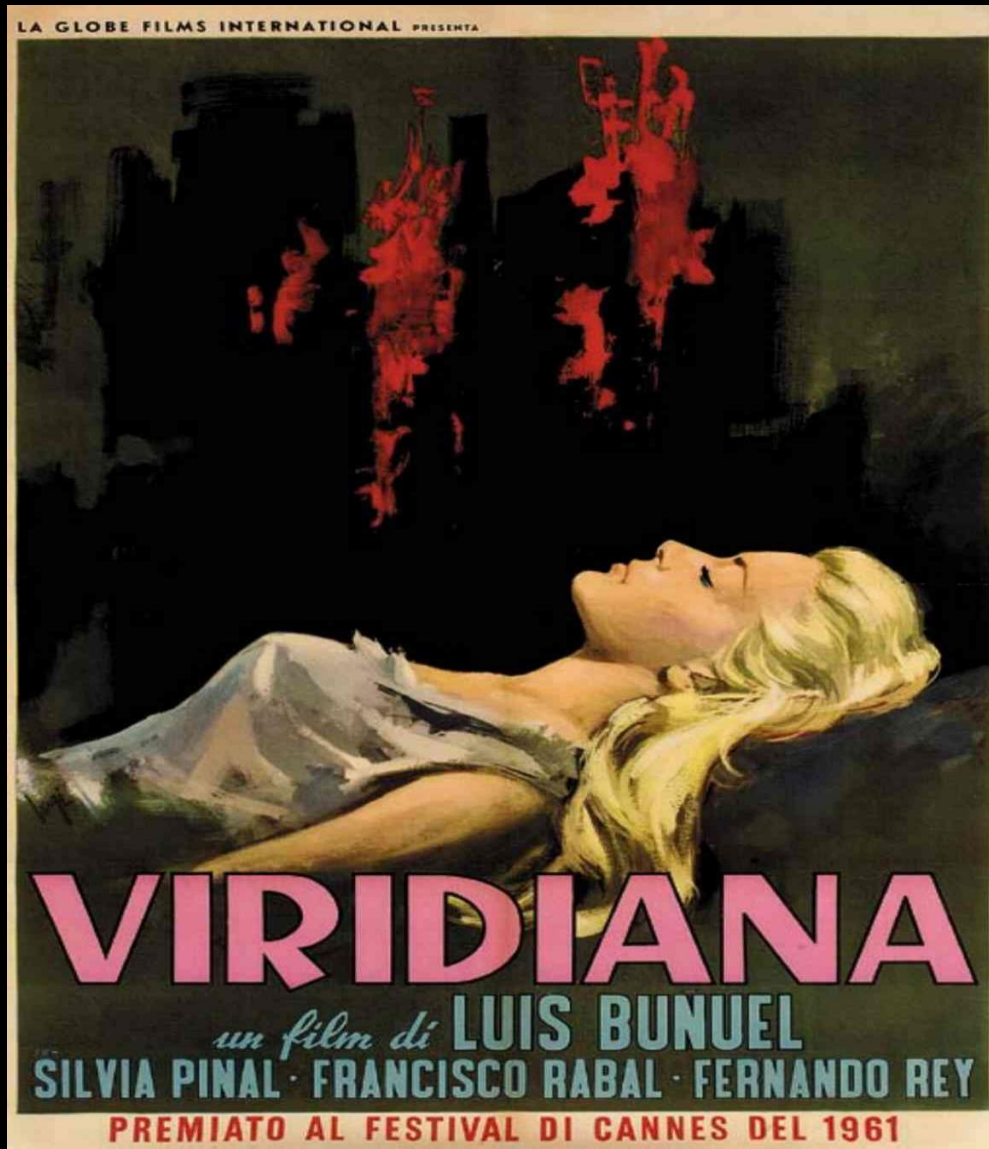
- **Representação de alegadas perversões sexuais**
- **Aborto**
- **Alcoolismo**
- **Suicídio**
- **Adultério**
- **Apresentação sem respeito da religião e suas práticas**
- **Violência como solução para os problemas sociais**
- **Prostituição**
- **Criticismo a todas as instituições e à ideologia nacional**

I girasoli, Vittorio de Sica, 1970



“221 – Os alemães obrigavam-nos a abrir as próprias covas. 222 – Eram soldados italianos e civis russos prisioneiros. 223 – Os alemães obrigavam-nos a abrir as covas para os sepultar. 224 – Como vê, cada girassol, cada árvore ou campo de trigo... 225 - ...esconde corpos de italianos, russos, alemães... 226 – ...e também corpos de muitos camponeses russos, velhos, mulheres e crianças.” (Sublinhados nossos. Processo de Censura nº 23635 SNI-DGE: ANTT, de 10/ 10 /1970)

Viridiana, Luis Buñuel (1961)



Vidas sem rumo, Manuel Guimarães (1956)



Catembe, Faria de Almeida (1965)



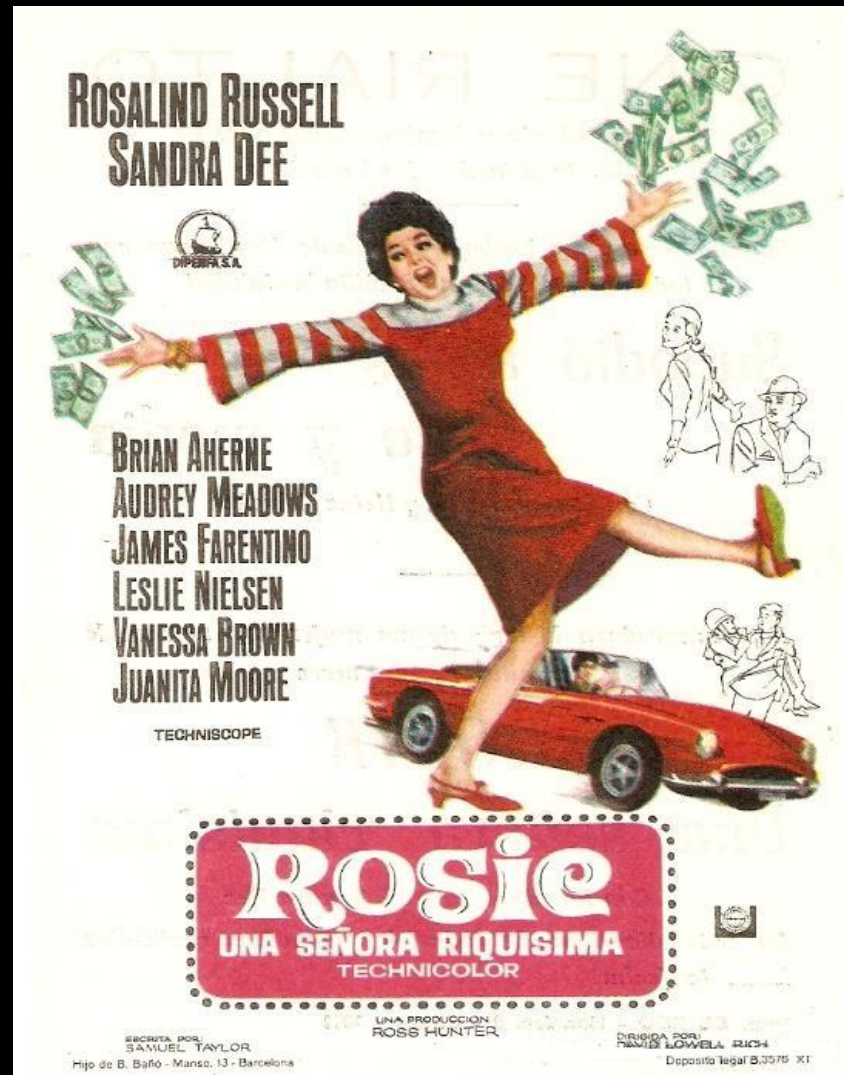
40 Carats, Milton Katselas, 1973



“Ora bem, eu acrescento qualquer coisa... [em relação ao parecer anterior] Este filme é, a meu parecer, completamente amoral. Também nele não há uma única pessoa de carácter, nem séria, nem com vergonha. Se o aprovo é unicamente por, tristemente ter a certeza de que se for visto por outro grupo é logo aprovado e... sem cortes (aliás não é isto uma crítica maldosa, cada qual é como é, alguns são mais liberais e eu... é o que se sabe) Aprovo de muito má vontade. Para pessoas com pouca formação moral é uma maneira de entusiasmar a levar uma vida como a destes: desrespeitar a moral, ignorar a responsabilidade que merece o casamento etc. A maneira incrível, estúpida, como a mãe e a filha do protagonista agem repugna-me, nem falando no palerma do marido. Aceitar amores de uma mulher de 40 anos com um miúdo de 20 é horrível, ignóbil. Muito se aprende de mal com esta arma de dois gumes que é o cinema!”

“no Grupo D [maiores de 18 anos], com o corte das últimas cenas e respectivas legendas, a partir da 1651 ou da 1655 inclusive de forma a que a protagonista... perca o avião e não chegue à Grécia. *Trailer* aprovado para o Grupo D.”

Rosie, David Lowell Rich (1967)



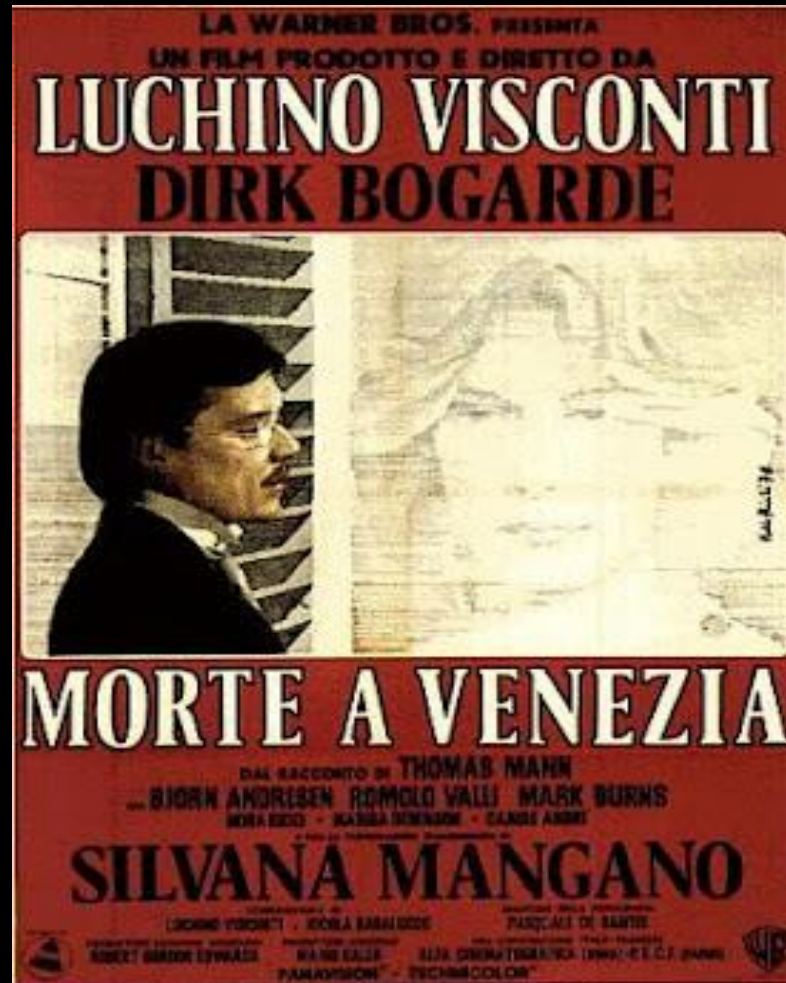
Mogambo, John Ford (1953)



Senso, Luchino Visconti (1954)



Morte a Venezia, Luchino Visconti (1971)



“Eu dei ordem para que, de momento, os franceses produzam apenas filmes ligeiros e vazios e, se possível, estúpidos. Penso que os franceses se hão-de contentar com isso. Não é necessário desenvolver o seu nacionalismo.”

Goebbels (fragmento do *Diário*) in Lauro António. *Cinema e Censura em Portugal*. 2ª ed. Lisboa. Biblioteca Museu República e Resistência, 2001: 27

Bibliografia:

- António, Lauro (2001). *Cinema e Censura em Portugal*. Lisboa: Biblioteca-Museu República e Resistência.
- Areal, Leonor (2011). *Cinema Português. Um País Imaginado*. 2 vol. Lisboa: Edições 70.
- Azevedo, Cândido de (1999). *A Censura de Salazar e Marcello Caetano – Imprensa, Teatro, Cinema, Radiodifusão*, Livro. Lisboa: Editorial Caminho.
- Biltereyst, Daniel; Winkel, Roel Vande (2013). *Silencing Cinema: Film Censorship around the World*. New York: Palgrave Macmillan.
- Bou Sala, Núria; Pérez Torio, Xavier (2018). *El cuerpo erótico de la actriz bajo los fascismos España, Italia, Alemania (1939-1945)*. Madrid: Cátedra.
- Cabero, Juan Antonio (1949). *Historia de la cinematografía española, 1896-1949*. Madrid: Gráficas Cinema.
- Cabrera, Ana (2008). “A censura ao teatro no período marcelista”. *Media & Jornalismo*, 12 (7), pp. 27-58.
- Cabrera, Ana (ed.) (2013). *Censura nunca mais! A Censura ao Teatro e ao Cinema no Estado Novo*. Lisboa: Alêtheia.
- Carr, Raymond; Fusi, Juan Pablo (1979). *España, de la dictadura a la democracia*. Barcelona: Planeta.

- Costa, José Manuel (2004). “Questões do documentário em Portugal”, in *Portugal: Um Retrato Cinematográfico*. Lisboa: Número – Arte e Cultura.
- Cunha, Paulo (2010). “A censura e o Novo Cinema Português”, in *Outros Combates pela História*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, pp. 537-551.
- Cunha, Paulo (2014). *O Novo Cinema português. Políticas públicas e modos de produção (1949-1980)*. Coimbra: Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra (Tese de doutoramento).
- Douin, Jean-Luc (2001). *Dictionnaire de la censure au cinéma, Images interdites*. Paris: Quadrige/PUF.
- Gil, Alberto (2009). *La censura cinematográfica en España*. Barcelona: Ediciones B.
- González Ballesteros, Teodoro (1981). *Aspectos jurídicos de la censura cinematográfica en España: con especial referencia al período 1936-1977*. Madrid: Editorial de la Universidad Complutense.
- Gortázar, Guillermo (1989). “El último franquismo: actitudes y preocupaciones de los españoles según los sondeos del Instituto de la Opinión Pública”, in H. de la T. Gómez (ed), *Portugal y España en el cambio político (1958-1978)*. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia UNED, pp. 119-138.
- Gubern, Román (1975). *Un cine para el cadalso: 40 años de censura cinematográfica en España*. Barcelona: Euros.

- Mar tínez Álvarez, Josefina (2006). "El cine tardo franquista, reflejo de una sociedad", in A. Mateos, A. Herrérin (eds), *La España del presente: de la dictadura a la democracia*. Madrid: Asociación del Historiadores del Presente, pp. 333-352.
- Marwick, Ar thur (1998). *The Sixties. Cultural Revolution in Britain, France, Italy and the United States, c.1958-c.1974*. Oxford: Oxford University Press.
- Morais, Ana Bela (2013). "La censura cinematográfica en España y en Por tugal: una primera aproximación", in J. F. F. Casals, P. Numhauser, M. Orfali (eds), *Escrituras silenciadas. El paisaje como historiografía*. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá, pp. 61-66.
- Morais, Ana Bela (2017a). "Censorship in Spain and Por tugal of Spanish and Latin American Films (1968–1974): A Comparative Perspective". *Interlitteraria*, 22 (1), pp. 93-106.
- Morais, Ana Bela (2017b). *Censura ao Erotismo e Violência. Cinema no Portugal Marcelista (1968-1974)*. Vila Nova de Famalicão: Edições Húmus.
- Morais, Ana Bela (2018). "Cine y censura en la Península Ibérica: el caso de las películas hispano-americanas (1968-1974)", in J. F. F. Casals, P. Numhauser, M. Orfali (eds.), *Escrituras silenciadas. Heterodoxias y disidencias en la península ibérica y América*. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá, pp. 375-381.
- Morais, Ana Bela (2020a). "A Woman Censor during the Por tuguese Dictatorship (1968-1974)", in E. Cordero-Hoyo, B. Soto-Vázquez (eds), *Women in Iberian Filmic Culture. A Feminist approach to the Cinemas of Portugal and Spain*. Bristol: Intellect, pp. 132-145.
- Morais, Ana Bela (2020b). "Portugal no contexto marcelista. A receção de filmes brasileiros (1968-1974)". *Revista de História das Ideias*, 38, 2ª série, pp. 337-358.
- Morais, Ana Bela (2021). Dossier "Censura ao cinema nas ditaduras ibéricas" In *Ler História*, nº 79, pp. 9-84. [URL: <https://journals.openedition.org/lerhistoria/8814>]
- Muller, Raphaël; Wieder, Thomas (eds) (2008). *Cinéma et régimes autoritaires au XXe siècle, Écrans sous influence*. Paris: Éditions ENS.
- Neuschäfer, Hans-Jörg (1994). *Adiós a la España eterna. La dialéctica de la censura. Novela, teatro y cine bajo el franquismo*. Barcelona: Anthropos.

- Nieto Ferrando, Jorge (2012). *Cine en papel. Cultura y crítica cinematográfica en España (1962 - 1982)*. Valencia: Ediciones de la Filmoteca – Instituto Valenciano del Audiovisual y la Cinematografía Ricardo Muñoz Suay.
- Nieto Ferrando, Jorge (2018). *La oposición al franquismo en el cine*. Barcelona: Editorial UOC.
- Payne, Stanley G. (1987). *El régimen de Franco 1936-1975*. Madrid: Alianza.
- Payne, Stanley G. (1992). *Franco, el perfil de la Historia*. Madrid: Espasa-Calpe.
- Piçarra, Maria do Carmo (2015). *Azuis Ultramarinos. Propaganda Colonial e Censura no Cinema do Estado Novo*. Lisboa: Edições 70.
- Piçarra, Maria do Carmo (2020). *Projectar a Ordem. Cinema do Povo e Propaganda Salazarista. 1935-1954*. Caxias: Os Pássaros.
- Pinto, António Costa (ed) (2012). *Governar em Ditadura. Elites e Decisão Política nas Ditaduras na Era do Fascismo*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
- Sánchez Crespo, Ángel; Galende, Isabel (2018). *Madrid años 60-70. Dos décadas que nos cambiaran*. Madrid: Guadarramistas Editorial.
- Sánchez Cervelló, José (1989). “El caetanismo”, in H. de la T. Gómez (coord), *Portugal y España en el cambio político (1958-1978)*. Madrid: UNED, pp. 101-117.
- Telo, António José (1989). “Portugal, 1958-1974: sociedade em mudança”, in H. de la Torre Gómez (ed), *Portugal y España en el cambio político (1958-1978)*. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia UNED, pp. 73-88.
- Torre Gómez, Hipólito de la (ed) (1989). *Portugal y España en el cambio político (1958-1978)*. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia.
- Trenzado Romero, Manuel (1999). *Cultura de masas y cambio político: el cine español durante la transición*. Madrid: CIS/Siglo XXI.
- Tusell Gómez, Javier (1989). “El franquismo como dictadura”, in H. de la T. Gómez (ed) *Portugal y España en el cambio político (1958-1978)*. Madrid: UNED, pp. 47-58.